



Contrato de Gestão nº 09/2023 celebrado entre a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública e o Instituto Elo

9º Relatório de Monitoramento

9º Período Avaliatório

1º de outubro de 2025 a 31 de dezembro de 2025

1 – INTRODUÇÃO

Este Relatório de Monitoramento visa demonstrar a execução física e financeira previstas no Contrato de Gestão, referente ao período de 1º de outubro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, com o objetivo de demonstrar os resultados pactuados para o período.

Em atendimento ao artigo 71 da Lei Estadual nº 23.081, de 2018 e do artigo 52 do Decreto Estadual nº 47.553, de 2018, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas propostas e os resultados alcançados, acompanhado de informações relevantes acerca da execução, de justificativas para todos os resultados não alcançados e de propostas de ação para superação dos problemas enfrentados na condução das atividades. Além das informações supracitadas, será apresentada a demonstração das receitas e despesas executadas no período avaliatório, bem como sua análise.

Informa-se que o Instituto Elo encaminhou o Relatório Gerencial de Resultados e o Relatório Gerencial Financeiro do 8º período avaliatório, por e-mail, na data de 13/01/2026, respectivamente, sendo encaminhado para todas as áreas técnicas da SUASE para análise e considerações, em 14/01/2026, por meio do Memorando.SEJUSP/DPA.nº 18/2026 (131134028). Assim, a partir das imprescindíveis contribuições destas áreas em conjunto com a Comissão de Monitoramento, foi possível aprofundar nas análises para elaboração deste Relatório.

Os resultados informados pelo Instituto Elo foram confrontados com os dados extraídos do Painel SUASE, fonte de comprovação dos indicadores e produtos. Desse modo, identificou-se que foram realizadas retificações ao longo do tempo, motivo pelo qual os dados aqui apresentados substituem os dados dos RGR's, de acordo com as informações do Painel.

2 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

QUADRO 1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

Área Temática		Indicador		9º Período Avaliatório 01/10/2025 a 31/12/2025		
				Metas	RGR	Fonte de comprovação
1	Atendimento ao Adolescente	1.1	Indicador de Atendimento com Psicólogo	100%	99,93%	99,93%
		1.2	Indicador de Atendimento com Pedagogo	100%	99,70%	99,70%
		1.3	Indicador de Atendimento com Serviço Social	100%	94,02%	94,02%
		1.4	Indicador de Atendimento com Terapeuta Ocupacional	100%	80,72%	80,72%
		1.5	Indicador de Atendimento com Assistente Jurídico	100%	99,71%	99,71%
2	Família	2.1	Indicador de Atendimento Técnico Familiar Presencial	100%	72,58%	72,58%
		2.2	Indicador de Atendimento Técnico Familiar Remoto	100%	100%	100%
		2.3	Indicador Participação da Família em Encaminhamentos	70%	100%	100%
		2.4	Indicador Contato Familiar Remoto	100%	98,93%	98,93%
3	Plano Individual de Atendimento (PIA)	3.1	Indicador de PIA Protocolado	100%	100%	100%
		3.2	Indicador Participação no PIA	100%	91,67%	91,67%
4	Ensino	4.1	Indicador de Matrícula	100%	99,58%	99,58%
		4.2	Indicador de Frequência	100%	99,54%	99,54%
		4.3	Indicador Oficinas de Incentivo aos Estudos	90%	95,98%	95,98%
5	Profissionalização	5.1	Indicador de Cursos Profissionalizantes	80%	90,31%	90,31%
		5.2	Indicador de Oficina de Orientação Profissional	80%	91,39%	91,39%
		5.3	Indicador de Cursos Pré-Qualificação Profissional	75	4	4
6	Esporte e Cultura	6.1	Indicador de Esporte	80%	97,68%	97,68%
		6.2	Indicador de Cultura	80%	95,99%	95,99%
7	Saúde	7.1	Indicador de Atendimento em Saúde Dentro do Prazo	100%	100%	100%
		7.2	Indicador de Oficina de Saúde	95%	98,11%	98,11%
8	Segurança	8.1	Indicador de Eventos de Segurança	0	21	21
9	Desenvolvimento e aprimoramento da Medida Socioeducativa	9.1	Indicador Ações Voltadas para Festividades e Comemorações	9	15	15
		9.2	Indicador Assembleias com os Adolescentes nas Unidades Socioeducativas	3	9	9
		9.3	Indicador Relatórios de Ações Voltadas para Práticas Restaurativas	3	14	14
		9.4	Indicador Elaboração do Projeto Político Pedagógico	100%	100%	100%
		10.1	Indicador de Inserção dos Dados no Painel SUASE dentro do Prazo	100%	%	%
		10.2	Indicador de Conformidade dos Processos Analisados na Checagem Amostral	100%	%	-

10	Gestão da Parceria	10.3	Indicador de Efetividade do Monitoramento do Contrato de Gestão	100%	-	-
----	--------------------	------	---	------	---	---

2.1 – Detalhamento dos resultados alcançados:

Apresentamos a seguir as considerações da DMS com relação ao 9º Relatório Gerencial de Resultados, referente ao Contrato de Gestão nº. 09/2023. Comparando o resultado geral por área temática, não identificamos divergências entre os resultados apurados pela DMS e aqueles apresentados pelo IELO no relatório, conforme se verifica na tabela a seguir.

Tabela 3 - Comparativo de resultados, por eixo - 8º RGR (CG nº 09/2023)

ÁREA TEMÁTICA	Resultado IELO	Resultado DMS
Atendimento ao Adolescente	95%	95%
Família	93%	93%
Plano Individual de Atendimento (PIA)	96%	96%
Ensino	99%	99%
Profissionalização	91%	91%
Esporte e Cultura	97%	97%
Saúde	99%	99%
Segurança	21	21

Fonte: Sistema Paineis SUASE - Dados extraídos em 20/01/2026.

Embora não tenha havido distorção nos resultados gerais por eixo temático, ao avaliar os resultados individualizados por Unidade, a DMS identificou divergência no resultado apresentado pelo IELO, especificamente em relação aos dados constantes nas páginas 15 e 36 do Relatório Gerencial de Resultados, no que se refere ao **Indicador de Segurança**. Ao analisar os dados extraídos do sistema Paineis SUASE, verifica-se que a divergência decorre, ao que tudo indica, de erro material de digitação. No quadro apresentado na página 15 do RGR, consta o registro de 1 (uma) apreensão de arma branca nas revistas realizadas no CSE Passos, enquanto na Tabela 10, constante da página 36, há o registro de 1 (uma) apreensão de aparelho celular nas revistas.

Ao comparar tais informações com os resultados apurados pela DMS no sistema Paineis SUASE, confirma-se que o dado correto corresponde a 1 (uma) apreensão de arma branca nas revistas. Assim, evidencia-se provável falha na transposição da informação para a Tabela 10 da página 36, considerando que, no detalhamento do indicador, os resultados permanecem compatíveis com aqueles aferidos por esta Diretoria.

No que se refere aos demais indicadores e aos demais eixos temáticos, a DMS não identificou divergências, estando os dados apresentados no relatório em conformidade com aqueles apurados por esta Diretoria.

1. Atendimento ao Adolescente

Área Temática	1. Atendimento ao Adolescente		
Indicador	1.1 Atendimento com Psicólogo	1.2 Atendimento com Pedagogo	1.3 Atendimento com Serviço Social
Meta	100%	100%	100%
Resultado	99,93%	99,70%	94,02%

Área Temática	1. Atendimento ao Adolescente	
Indicador	1.4 Atendimento com Terapeuta Ocupacional	1.5 Atendimento com Assistente Jurídico
Meta	100%	100%
Resultado	80,72%	99,71%

De acordo com as fontes de comprovação extraídas do Paineis SUASE, as Unidades tiveram o seguinte desempenho no Eixo:

UNIDADE	CEIPCO	CSEPA	CEIPSB
INDICADOR ATENDIMENTO COM PSICÓLOGO	100%	100%	100%
INDICADOR ATENDIMENTO COM PEDAGOGO	100%	99%	100%
INDICADOR ATENDIMENTO COM SERVIÇO SOCIAL	80%	99%	100%
INDICADOR ATENDIMENTO COM TERAPEUTA OCUPACIONAL	NA	NA	81%
INDICADOR ATENDIMENTO COM ASSISTENTE JURÍDICO	100%	99%	100%

A seguir constam as considerações da Superintendência de Atendimento ao Adolescente - SAAD/SUASE:

"No Contrato de Gestão nº 08/2021, os indicadores de Atendimento com Psicólogo (96,49%), Atendimento com Assistente Jurídico (97,46%) e Atendimento com Serviço Social (96,83%) permanecem em patamar elevado, evidenciando a manutenção das ofertas técnicas essenciais ao atendimento socioeducativo. No Contrato de Gestão nº 09/2023, os resultados também se mostram consistentes, com Atendimento com Psicólogo (99,93%), Atendimento com Assistente Jurídico (99,71%) e Atendimento com Serviço Social (94,02%), o que demonstra estabilidade da execução, mesmo diante das intercorrências registradas no período.

Os resultados apresentados se mostram compatíveis com a dinâmica institucional observada, sobretudo quando consideradas as situações relacionadas à gestão de pessoas acompanhadas ao longo do trimestre. As oscilações identificadas não decorrem de descontinuidade das ofertas, mas de ajustes operacionais exigidos por contextos específicos vivenciados pelas Unidades.

Entre os principais pontos de atenção, destacam-se as fragilidades associadas à gestão de pessoas e à organização dos processos de trabalho, com impacto direto na regularidade dos atendimentos técnicos individuais. A atuação de profissionais únicos em áreas estratégicas — como Psicologia, Serviço Social e Assistência Jurídica —, somada a períodos de férias, afastamentos por motivo de saúde, licenças e desligamentos, exigiu reorganizações frequentes das agendas e priorização de demandas emergenciais, repercutindo pontualmente nos indicadores do eixo.

Também foram identificadas inconsistências nos registros dos atendimentos no Paineis SUASE, atribuídas tanto a falhas operacionais quanto a dificuldades das equipes na apropriação dos fluxos de lançamento das informações. Essas inconsistências impactam a confiabilidade dos dados apresentados nos relatórios e reforçam a necessidade de aprimoramento contínuo dos processos de registro e validação das informações.

Em algumas Unidades, processos de reorganização institucional e períodos de gestão interina demandaram acompanhamento técnico mais próximo por parte da Organização Social e da SUASE, com efeitos temporários sobre a capacidade de garantir a integralidade das ofertas previstas, sem que isso tenha configurado comprometimento estrutural do eixo.

Diante desse cenário, a SAAD reforça a importância de atenção contínua à gestão de pessoas, especialmente quanto à reposição oportuna de profissionais nas áreas técnicas essenciais, assim como ao fortalecimento dos fluxos internos de registro, monitoramento e conferência dos atendimentos no Paineis SUASE. A regularidade e a qualidade do atendimento técnico individual permanecem como elementos centrais para a efetividade do atendimento socioeducativo, sustentando a execução qualificada dos demais eixos da medida."

A Diretoria de Planejamento e Monitoramento Socioeducativo manifestou o que segue:

"No que se refere aos demais indicadores e aos demais eixos temáticos, a DMS não identificou divergências, estando os dados apresentados no relatório em conformidade com aqueles apurados por esta Diretoria."

A Comissão de Monitoramento Socioeducativo manifestou o que segue:

A análise dos resultados do Contrato de Gestão nº 09/2023 evidencia um desempenho sólido e estável no eixo de atendimentos técnicos individuais, com indicadores elevados para Atendimento com Psicólogo (99,93%), Atendimento com Assistente Jurídico (99,71%) e Atendimento com Serviço Social (94,02%), demonstrando a manutenção das ofertas essenciais mesmo diante das intercorrências registradas no período. As oscilações verificadas não decorrem de descontinuidade das ações, mas de ajustes operacionais necessários, especialmente relacionados à gestão de pessoas, marcada pela atuação de profissionais únicos em áreas estratégicas e por períodos de férias, afastamentos e desligamentos, que exigiram reorganização frequente das agendas e priorização de demandas emergenciais. Além disso, identificaram-se inconsistências nos registros do PAINEL SUASE, atribuídas tanto a falhas operacionais quanto à dificuldade das equipes em consolidar os fluxos de lançamento das informações, o que impacta a confiabilidade dos dados apresentados. Apesar dessas fragilidades, não foram identificados comprometimentos estruturais na execução do eixo, e reforça-se a necessidade de reposição oportuna de profissionais, qualificação dos processos de registro e fortalecimento dos mecanismos internos de monitoramento, a fim de assegurar a regularidade, a precisão dos dados e a qualidade contínua dos atendimentos no âmbito do CG 09/2023.

2. Família

Área Temática	2. Família			
Indicador	2.1 Atendimento Técnico Familiar Presencial	2.2 Atendimento Técnico Familiar Remoto	2.3 Participação em Encaminhamentos	2.4 Contato Familiar Remoto
Meta	100%	100%	70%	100%
Resultado	73%	100%	100%	99%

De acordo com as fontes de comprovação extraídas do PAINEL SUASE, as Unidades tiveram o seguinte desempenho no Eixo:

UNIDADE	CEIPCO	CSEPA	CEIPSB
INDICADOR ATENDIMENTO TÉCNICO FAMILIAR PRESENCIAL	82%	55%	97%
INDICADOR ATENDIMENTO TÉCNICO FAMILIAR REMOTO	100%	100%	100%
INDICADOR PARTICIPAÇÃO EM ENCAMINHAMENTOS	NA	100%	NA
INDICADOR CONTATO FAMILIAR REMOTO	99%	98%	100%

A seguir constam as considerações da SAAD/SUASE:

"Os resultados do eixo Família mantêm desempenho geral estável, com variações relevantes entre os indicadores monitorados ao longo do período. Os indicadores de Atendimento Técnico Familiar Remoto, Participação da Família em Encaminhamentos e Contato Familiar Remoto apresentaram desempenho satisfatório em ambos os Contratos de Gestão, com resultados globais superiores a 94%. No Contrato de Gestão nº 09/2023, os índices atingiram 100%, enquanto no Contrato de Gestão nº 08/2021 variaram entre 94,26% e 99,82%, refletindo a manutenção do vínculo familiar durante o cumprimento da medida socioeducativa, especialmente por meio de estratégias remotas.

Em sentido oposto, o Atendimento Técnico Familiar Presencial permanece como o principal ponto crítico do eixo, com desempenho inferior à meta pactuada nos dois contratos avaliados. No Contrato de Gestão nº 09/2023, o índice geral foi de 72,58%, com destaque negativo para a Unidade Passos (55%). No Contrato de Gestão nº 08/2021, o resultado geral foi de 82,08%, com variações expressivas entre as Unidades e desempenhos inferiores a 80% em contextos específicos, como Unai e Santa Clara.

Os resultados observados estão associados a fatores estruturais e contextuais recorrentes, entre os quais se destacam a distância territorial entre as Unidades e os municípios de origem dos adolescentes, a baixa disponibilidade das referências familiares, a fragilidade ou inexistência de vínculos familiares, a presença de adolescentes oriundos de municípios distantes ou em situação de acolhimento institucional, além de limitações operacionais relacionadas à recomposição de equipes técnicas.

Persistem fragilidades relacionadas à adesão e à disponibilidade das referências familiares para participação presencial nas Unidades, sobretudo em situações que envolvem famílias em condição de vulnerabilidade social, vínculos fragilizados ou inexistentes e adolescentes em acolhimento institucional. Soma-se a esse cenário a ocorrência de desafios operacionais, como a desatualização de contatos familiares, a necessidade de múltiplas tentativas de aproximação e casos em que o adolescente, embora enquadrado nos critérios dos indicadores, tem sua medida finalizada ao longo do mês, antes da efetivação das ofertas previstas.

As dificuldades para a realização do atendimento técnico familiar presencial são recorrentes e frequentemente associadas a barreiras territoriais, baixa adesão das famílias e limitações logísticas. Tais condicionantes, embora reais, não afastam a centralidade do atendimento familiar presencial como eixo estruturante da medida socioeducativa, nem justificam a relativização da oferta.

Diante desse cenário, impõe-se o fortalecimento de estratégias institucionais capazes de ampliar a presença e o envolvimento efetivo das famílias, reconhecendo que a centralidade da família no processo socioeducativo exige ações contínuas, articuladas e metodologicamente qualificadas, para além do atendimento remoto e dos encaminhamentos pontuais."

A Diretoria de Planejamento e Monitoramento Socioeducativo manifestou o que segue:

"No que se refere aos demais indicadores e aos demais eixos temáticos, a DMS não identificou divergências, estando os dados apresentados no relatório em conformidade com aqueles apurados por esta Diretoria."

A Comissão de Monitoramento Socioeducativo manifestou o que segue:

O eixo Família apresenta desempenho global estável, com excelentes resultados nos atendimentos e contatos **remotos** – que atingiram 100% –, mas mantém o **Atendimento Técnico Familiar Presencial** como principal fragilidade, com índice geral de 72,58% e variações críticas entre Unidades. As dificuldades são explicadas por fatores estruturais e sociais, como distâncias territoriais, baixa adesão familiar, vínculos fragilizados, acolhimento institucional de adolescentes e limitações operacionais das equipes. Apesar desses condicionantes, o atendimento presencial permanece central para a medida socioeducativa, tornando indispensável o fortalecimento de estratégias institucionais que ampliem a participação efetiva das famílias por meio de ações contínuas, articuladas e qualificadas.

3. Plano Individual de Atendimento (PIA)

Área Temática	3. Plano Individual de Atendimento (PIA)	
Indicador	3.1 PIA Protocolado	3.2 Participação no PIA
Meta	100%	100%
Resultado	100%	92%

De acordo com as fontes de comprovação extraídas do Painel SUASE, as Unidades tiveram o seguinte desempenho no Eixo:

UNIDADE	CEIPCO	CSEPA	CEIPSB
INDICADOR PIA PROTOCOLADO	NA	100%	NA
INDICADOR PARTICIPAÇÃO NO PIA	NA	92%	NA

A seguir constam as considerações da SAAD/SUASE:

"O desempenho do eixo Plano Individual de Atendimento manteve-se em patamar satisfatório ao longo do período avaliado, com elevado cumprimento do indicador de PIA protocolado dentro do prazo em ambos os Contratos de Gestão. No Contrato de Gestão nº 08/2021, foram registradas ocorrências pontuais de protocolo fora do prazo em duas Unidades (Santa Helena e Uberaba), enquanto no Contrato de Gestão nº 09/2023 o indicador permaneceu integralmente cumprido no trimestre.

Em relação ao indicador Participação no PIA, observa-se bom desempenho global, ainda que com registros pontuais de não participação ou inconsistências de lançamento, especialmente associados à participação familiar e à tempestividade do registro no Painel SUASE. Esses registros impactam diretamente a aferição do indicador, mesmo em situações nas quais a pactuação do PIA ocorreu de forma material.

Persistem fragilidades relacionadas ao descumprimento de prazos em situações específicas, tais como indisponibilidade de sistemas, vencimento de prazos em fins de semana ou feriados e falhas operacionais, o que evidencia a necessidade de planejamento interno mais preventivo e da adoção de alternativas de contingência. Soma-se a isso a dependência de fluxos internos rígidos para revisão e finalização do PIA dentro do prazo, reforçando a importância de padronização dos procedimentos e de monitoramento contínuo.

Também se identificam inconsistências no registro da participação do adolescente e da família no Painel SUASE, especialmente nos casos em que a assinatura familiar ocorre após o protocolo do documento. Nessas situações, embora a pactuação tenha sido realizada de forma efetiva, o atraso no registro repercute negativamente na mensuração do indicador, evidenciando a necessidade de maior alinhamento entre prática institucional e lançamento das informações.

Registra-se, como aspecto positivo, a adoção de medidas de orientação e advertência às Direções de Atendimento nos casos de descumprimento pontual de prazos e de falhas de registro, bem como a implementação de ajustes de fluxo e de ações de supervisão voltadas à melhoria da organização do trabalho. Destaca-se a importância da manutenção de prazos internos de controle, da revisão antecipada dos PIA's antes do marco final de protocolo e da utilização de mecanismos de gestão que permitam acompanhamento em tempo real, reduzindo riscos operacionais.

Ressalta-se, ainda, a necessidade de qualificação contínua das estratégias de mobilização familiar no processo de construção do PIA, incluindo a realização de visitas domiciliares, a articulação com a rede socio-assistencial e a identificação de outras referências familiares relevantes. Tais estratégias são essenciais para ampliar a adesão, fortalecer o caráter participativo do instrumento e assegurar sua função metodológica no acompanhamento do adolescente, evitando sua redução a mera formalidade documental."

A Diretoria de Planejamento e Monitoramento Socioeducativo manifestou o que segue:

"No que se refere aos demais indicadores e aos demais eixos temáticos, a DMS não identificou divergências, estando os dados apresentados no relatório em conformidade com aqueles apurados por esta Diretoria."

A Comissão de Monitoramento Socioeducativo manifestou o que segue:

O eixo Plano Individual de Atendimento apresenta desempenho satisfatório, com cumprimento integral do indicador de PIA protocolado no prazo e bom resultado na participação, embora ainda impactado por inconsistências de registro no Painel SUASE e por ocorrências pontuais de não participação familiar. Persistem desafios relacionados a falhas operacionais, indisponibilidade de sistemas, prazos coincidindo com fins de semana ou feriados e rigidez dos fluxos internos, reforçando a necessidade de maior padronização, planejamento preventivo e alinhamento entre prática e registro. Como avanços, destacam-se medidas de orientação, supervisão e ajustes organizacionais; entretanto, permanece essencial qualificar as estratégias de mobilização familiar, ampliando adesão e fortalecendo o caráter participativo e metodológico do PIA, evitando sua redução a mera formalidade documental.

4. Ensino

Área Temática	1. Ensino		
Indicador	4.1 Matrícula	4.2 Frequência	4.3 Oficina de Incentivo aos Estudos
Meta	100%	100%	90%
Resultado	100%	100%	96%

De acordo com as fontes de comprovação extraídas do Painel SUASE, as Unidades tiveram o seguinte desempenho no Eixo:

UNIDADE	CEIPCO	CSEPA	CEIPSB
INDICADOR MATRÍCULA	NA	99%	100%
INDICADOR FREQUÊNCIA	NA	99%	100%
INDICADOR OFICINA DE INCENTIVO AOS ESTUDOS	100%	91%	100%

A seguir constam as considerações da Superintendência de Atendimento ao Adolescente - SAAD/SUASE:

"O resultado global do eixo Ensino no período avaliado é considerado satisfatório, com alcance de índice geral de 99%, percentual equivalente ao registrado no ciclo avaliativo anterior, indicando estabilidade no desempenho das unidades.

Em relação ao indicador de frequência escolar, os obstáculos identificados concentram-se, sobretudo, na dificuldade de permanência dos adolescentes no ambiente escolar, associada a desafios de adaptação ao modelo tradicional de ensino e aprendizagem, atravessados por questões comportamentais e psíquicas. Apesar das articulações realizadas com as instituições escolares, permanece a necessidade de fortalecimento de estratégias contínuas e inter-setoriais para enfrentamento dessas dificuldades, com foco na permanência e no engajamento dos adolescentes.

Quanto ao indicador Oficina Incentivo aos Estudos, os percentuais alcançados de 99,41% no 18º Relatório e de 95,98% no 9º Relatório demonstram desempenho satisfatório no período avaliado, indicando regularidade na oferta das ações previstas.

Na análise das ações constantes do Portfólio, foram identificadas inconsistências relacionadas à execução das oficinas preparatórias para o ENCEJA e o ENEM no Centro Socioeducativo Santa Helena, tendo sido observadas divergências nos registros apresentados, que indicam simultaneamente a realização e a não realização das atividades. Tais inconsistências demandam atenção quanto à organização dos registros e à fidedignidade das informações prestadas.

Também foram observadas situações de não execução de oficinas em determinadas unidades, atribuídas a processos de reorganização interna, ajustes na rotina institucional, priorização de demandas urgentes e fragilidades na organização e gestão dos processos de trabalho. Ademais, constatou-se a não realização de oficinas do ENEM em algumas unidades, sendo que, em uma delas — CSE Passos — foi considerada, para fins de cálculo do quantitativo de oficinas executadas, a atividade realizada na Escola Estadual Neca Quirino. Essa situação demanda atenção quanto à padronização dos critérios de registro e contabilização das ações, uma vez que as atividades previstas no portfólio devem ser executadas pela unidade socioeducativa ou pelo parceiro contratado, ainda que possam ocorrer em articulação com a escola, não devendo ser realizadas exclusivamente por

esta.

Diante desse cenário, destaca-se a importância de que as unidades formalizem de maneira sistemática e tempestiva as situações de dificuldade na garantia de matrícula escolar, possibilitando a atuação institucional junto à Secretaria de Estado de Educação, por meio da DIEM. Ressalta-se, ainda, a necessidade de aprimoramento dos mecanismos de planejamento, registro e monitoramento das oficinas educacionais, visando à fidedignidade das informações prestadas e à mitigação de inconsistências nos relatórios gerenciais.

Por fim, recomenda-se o fortalecimento das articulações inter-setoriais com as instituições escolares, com vistas à construção de estratégias pedagógicas que favoreçam a permanência e o engajamento dos adolescentes no ambiente escolar; bem como a revisão dos critérios adotados para a contabilização das atividades executadas nas unidades socioeducativas, especialmente no que se refere às ações previstas no portfólio."

A Diretoria de Planejamento e Monitoramento Socioeducativo manifestou o que segue:

"No que se refere aos demais indicadores e aos demais eixos temáticos, a DMS não identificou divergências, estando os dados apresentados no relatório em conformidade com aqueles apurados por esta Diretoria."

A Comissão de Monitoramento Socioeducativo manifestou o que segue:

O Contrato de Gestão nº 09/2023 apresenta desempenho satisfatório no Eixo Ensino, com índice global de 99%, mantendo estabilidade em relação ao ciclo anterior. Apesar dos bons resultados nos indicadores de frequência escolar e na oferta das Oficinas de Incentivo aos Estudos, persistem dificuldades na **permanência dos adolescentes na escola**, fortemente associadas a desafios comportamentais e psíquicos que limitam o engajamento. No âmbito das unidades, foram identificadas fragilidades operacionais, especialmente no **CSE Passos**, que contabilizou oficina do ENEM realizada exclusivamente pela escola, em desacordo com as diretrizes do portfólio. Além disso, foram observadas inconsistências de registro e necessidade de maior padronização na contabilização das ações. O cenário reforça a importância de fortalecer processos de planejamento, monitoramento, registro e articulação inter-setorial, garantindo fidedignidade das informações, alinhamento metodológico e estratégias pedagógicas capazes de promover maior permanência e participação dos adolescentes no processo educativo.

5. Profissionalização

Área Temática	5. Profissionalização		
Indicador	5.1 Cursos Profissionalizantes	5.2 Oficina de Orientação Profissional	5.3 Cursos Pré-qualificação Profissional
Meta	80%	80%	75
Resultado	90%	91%	4

De acordo com as fontes de comprovação extraídas do Painel SUASE, as Unidades tiveram o seguinte desempenho no Eixo:

UNIDADE	CEIPCO	CSEPA	CEIPSB
INDICADOR CURSOS PROFISSIONALIZANTES	97%	74%	100%
INDICADOR OFICINA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	100%	80%	100%
INDICADOR CURSOS PRÉ-QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	NA	4	NA

A seguir constam as considerações da Superintendência de Atendimento ao Adolescente - SAAD/SUASE:

"Avaliação técnica dos resultados apresentados:

Os índices de Profissionalização do trimestre, conforme os Contratos de Gestão 9º, também apresentam desempenho global acima das metas estabelecidas. Observa-se, contudo, uma queda percentual em relação aos resultados anteriores. Registraram-se 90,31% nos Cursos Profissionalizantes, 91,39% nas Oficinas de Orientação Profissional e 4 inserções em Cursos de Pré-Qualificação Profissional, estas últimas oriundas de encaminhamentos realizados pela unidade de Passos.

Pontos de atenção / fragilidades:

De forma mais específica, o CEIP Contagem e o CEIP São Benedito apresentaram índices acima da meta. Por outro lado, o Centro Socioeducativo Passos apresentou dificuldades quanto à correta tipificação das modalidades de ação da profissionalização, alcançando 74% no índice de Curso Profissionalizante e 80% no índice de Orientação Profissional.

A Diretoria de Atendimento da unidade, juntamente com a equipe pedagógica de Passos, entrou em contato com esta Diretoria para sanar dúvidas sobre cada índice da profissionalização. A DFP realizou orientações e encaminhou materiais formais contendo definições e critérios das modalidades. Na ocasião, também foi reforçada a importância do correto preenchimento de cada índice no Painel SUASE.

Observações relevantes da Diretoria:

Diante das dificuldades apresentadas e das orientações já realizadas, faz-se importante um acompanhamento mais próximo do CSE Passos por esta Diretoria. O objetivo é identificar, em tempo oportuno, quaisquer outras situações que possam surgir no âmbito da profissionalização e continuar realizando orientações pertinentes para qualificar os índices da unidade."

A Diretoria de Planejamento e Monitoramento Socioeducativo manifestou o que segue:

"No que se refere aos demais indicadores e aos demais eixos temáticos, a DMS não identificou divergências, estando os dados apresentados no relatório em conformidade com aqueles apurados por esta Diretoria."

A Comissão de Monitoramento Socioeducativo manifestou o que segue:

O 9º Relatório Gerencial aponta fragilidades no indicador de Pré-Qualificação, decorrentes de dificuldades conceituais e operacionais nas unidades, afetando a consistência dos registros. Apesar dos avanços obtidos por meio das parcerias da SUASE, torna-se essencial reforçar o alinhamento metodológico entre a Diretoria de Formação e as unidades. Estão em desenvolvimento novos modelos formativos integrados, articulando Pré-Qualificação, Orientação Profissional e cursos profissionalizantes, para garantir maior coerência pedagógica e sustentabilidade dos resultados.

6. Esporte e cultura

Área Temática	6. Esporte e Cultura	
Indicador	6.1 Esporte	6.2 Cultura
Meta	80%	80%
Resultado	98%	96%

De acordo com as fontes de comprovação extraídas do Painel SUASE, as Unidades tiveram o seguinte desempenho no Eixo:

UNIDADE	CEIPCO	CSEPA	CEIPSB
INDICADOR ESPORTE	100%	95%	100%
INDICADOR CULTURA	100%	90%	100%

A seguir constam as considerações da Superintendência de Atendimento ao Adolescente - SAAD/SUASE:

"Os resultados apresentados no eixo Esporte e Cultura indicam atingimento das metas pactuadas nos dois contratos avaliados. No Contrato nº 08/2021, o índice geral alcançou 99%, com a maioria das unidades registrando 100% de cumprimento, e desempenhos ligeiramente inferiores nas unidades de Ipatinga (93%), São Jerônimo (98%) e Sete Lagoas (99%). No Contrato nº 09/2023, o índice geral foi de 97%, com resultados satisfatórios nas unidades de Contagem e São Benedito (100%) e desempenho inferior na unidade de Passos (93%).

Embora as metas tenham sido formalmente cumpridas, observa-se que algumas unidades apresentaram desempenho inferior em relação ao conjunto, o que demanda maior aprofundamento analítico por parte do parceiro executor. **Torna-se necessário que os relatórios de resultados não se restrinjam à apresentação de índices consolidados, devendo explicitar os contextos específicos das unidades com desempenho inferior, indicando fatores operacionais, organizacionais ou territoriais que possam ter influenciado tais resultados.**

Como principal fragilidade, identifica-se a baixa densidade qualitativa na descrição das ações desenvolvidas nos indicadores de esporte e cultura. Os relatórios concentram-se predominantemente em dados quantitativos, sem detalhar de forma consistente como as oficinas foram executadas em cada unidade, quais temas foram abordados, quais metodologias foram empregadas e quais entregas efetivas foram realizadas.

No eixo Cultura, não há clareza suficiente acerca do tipo de acesso cultural proporcionado aos adolescentes, permanecendo indefinido se as ações se limitaram a exposições audiovisuais ou se contemplaram atividades externas, formação cultural, oficinas artísticas, aulas de instrumentos, teatro ou outras experiências formativas. Situação semelhante é observada no indicador Esporte, no qual se verifica ausência de informações sobre a realização de campeonatos, atividades teóricas, diversidade de modalidades ofertadas e, sobretudo, sobre o papel assumido pelos adolescentes nas atividades — se como sujeitos ativos e protagonistas ou apenas como participantes passivos.

Adicionalmente, observa-se fragilidade metodológica relacionada à utilização recorrente de valores mensais e decimais em indicadores cuja mensuração se dá em base semanal, o que compromete a clareza e a transparência das informações apresentadas. Ressalta-se, ainda, que justificativas relacionadas a férias de profissionais não podem ser tratadas como fator excluyente para a execução das ações, considerando que a responsabilidade pela manutenção da equipe e pelo planejamento das atividades, inclusive em períodos previsíveis como férias, é da Organização Social parceira.

Diante desse cenário, impõe-se o aprimoramento qualitativo dos relatórios apresentados, de modo que expressem, para além do cumprimento formal das metas, a efetividade pedagógica, cultural e esportiva das ações desenvolvidas nas unidades. **É imprescindível que o parceiro descreva com maior profundidade as experiências ofertadas aos adolescentes, evidenciando diversidade de atividades, estratégias de engajamento, processos formativos e estímulo ao protagonismo juvenil.**

Reforça-se, por fim, a necessidade de alinhamento metodológico entre os indicadores pactuados e a forma de registro dos dados, especialmente no que se refere à periodicidade semanal dos indicadores. Considerando que os indicadores dizem respeito à frequência semanal dos adolescentes, mostra-se relevante que os relatórios também apresentem informações mensais de forma clara e justificada, explicando o uso de números decimais na referência ao quantitativo de adolescentes. O fortalecimento dessas dimensões contribuirá para uma avaliação mais consistente, transparente e alinhada aos objetivos dos contratos."

A Diretoria de Planejamento e Monitoramento Socioeducativo manifestou o que segue:

"No que se refere aos demais indicadores e aos demais eixos temáticos, a DMS não identificou divergências, estando os dados apresentados no relatório em conformidade com aqueles apurados por esta Diretoria."

A Comissão de Monitoramento Socioeducativo manifestou o que segue:

O eixo Esporte e Cultura apresentou desempenho satisfatório, com índice geral de 97% e destaque para as unidades **CEIP Contagem** e **CEIP São Benedito**, ambas com 100% de cumprimento, enquanto o **CSE Passos** registrou desempenho inferior (93%). Embora as metas tenham sido formalmente atingidas, o relatório evidencia fragilidades qualitativas significativas, como a insuficiência de detalhamento sobre as atividades executadas, ausência de informação clara sobre metodologias, conteúdos trabalhados, diversidade de modalidades e o grau de protagonismo dos adolescentes nas ações. Somam-se a isso problemas metodológicos, como o uso inadequado de valores decimais em indicadores de periodicidade semanal e justificativas indevidas, como férias de profissionais, apresentadas para não execução de atividades. O cenário aponta a necessidade de aprimoramento substancial na qualidade dos registros e na análise contextual das unidades com desempenho inferior, assegurando maior clareza, fidedignidade e alinhamento metodológico entre indicadores, periodicidade e resultados reportados, de forma a garantir uma avaliação mais consistente e aderente aos objetivos pedagógicos dos contratos.

7. Saúde

Área Temática	7. Saúde	
Indicador	7.1 Atendimento em Saúde dentro do prazo	7.2 Indicador de Oficina de Saúde
Meta	100%	95%
Resultado	100%	98%

De acordo com as fontes de comprovação extraídas do PainelSuase, as Unidades tiveram o seguinte desempenho no Eixo:

UNIDADE	CEIPCO	CSEPA	CEIPSB
INDICADOR ATENDIMENTO EM SAÚDE DENTRO DO PRAZO	100%	100%	100%
INDICADOR OFICINAS TEMÁTICAS DE SAÚDE PARA OS ADOLESCENTES	97%	99%	98%

A seguir constam as considerações da Superintendência de Atendimento ao Adolescente - SAAD/SUASE:

"Em relação ao 9º Relatório Gerencial, os resultados gerais do eixo Saúde foram satisfatórios, com destaque para o desempenho do CSE Passos (100%), CEIP Contagem (98%) e CEIP São Benedito (99%), indicando envolvimento das unidades na pactuação das metas e na atenção integral à saúde dos adolescentes atendidos. A análise dos indicadores por unidade aponta, de forma geral, cumprimento integral do indicador Atendimento de Saúde Dentro do Prazo e desempenho acima da meta pactuada no indicador Oficina de Saúde no período avaliado.

Persistem, entretanto, fragilidades relacionadas ao planejamento e à organização prévia da execução das Oficinas de Saúde, evidenciadas por conflitos com a rotina de audiências judiciais, desligamentos ou progressões de adolescentes e sobreposição com outras atividades institucionais, fatores que comprometem a regularidade e a previsibilidade das ações desenvolvidas.

Identifica-se, ainda, uma compreensão restrita quanto ao caráter coletivo e inter-setorial das Oficinas de Saúde, com tendência à concentração da responsabilidade de execução na equipe de enfermagem ou na atuação de parceiros externos, em detrimento de uma articulação mais efetiva entre a equipe socioeducativa, os profissionais da unidade e a rede parceira.

Por fim, assim como mencionado em eixos anteriores, observa-se fragilidade na garantia do cumprimento dos prazos dos atendimentos em saúde, associada, especialmente, à morosidade nos processos seletivos e à substituição de profissionais de enfermagem. Tal fragilidade impacta diretamente o desempenho dos indicadores pactuados e exige atenção contínua quanto ao planejamento de pessoal e à sustentabilidade das ofertas no eixo

A Diretoria de Planejamento e Monitoramento Socioeducativo manifestou o que segue:

"No que se refere aos demais indicadores e aos demais eixos temáticos, a DMS não identificou divergências, estando os dados apresentados no relatório em conformidade com aqueles apurados por esta Diretoria."

A Comissão de Monitoramento Socioeducativo manifestou o que segue:

O 9º Relatório Gerencial demonstra desempenho satisfatório do eixo Saúde no CG nº 09/2023, com destaque para as unidades CSE Passos (100%), CEIP Contagem (98%) e CEIP São Benedito (99%), evidenciando adequado cumprimento das metas e atenção integral aos adolescentes. Os indicadores mostram, de forma geral, atendimento de saúde realizado dentro do prazo e execução das Oficinas de Saúde acima da meta pactuada. Apesar dos bons resultados, persistem fragilidades ligadas ao planejamento prévio e à organização das oficinas, frequentemente impactadas por rotinas judiciais, desligamentos, progressões e sobreposição de atividades institucionais, comprometendo a regularidade das ações. Observa-se também uma compreensão limitada do caráter coletivo e inter-setorial das oficinas, com execução concentrada na enfermagem ou parceiros externos, em detrimento da articulação integrada entre equipes da unidade e rede local. Ademais, a substituição de profissionais e a morosidade de processos seletivos continuam afetando o cumprimento tempestivo dos atendimentos, exigindo atenção reforçada ao planejamento de pessoal e à sustentabilidade das ofertas do eixo.

8. Segurança

Área Temática	8. Segurança
Indicador	8.1 Eventos de Segurança da Unidade
Meta	0
Resultado	21

De acordo com as fontes de comprovação extraídas do Painel SUASE, as Unidades tiveram o seguinte desempenho no Eixo:

UNIDADE	CEIPCO	CSEPA	CEIPSB
INDICADOR EVENTOS DE SEGURANÇA DA UNIDADE	8	12	1

A Superintendência de Atendimento ao Adolescente - SAAD/SUASE apresentou as seguintes considerações:

"No 9º Relatório Gerencial de Resultados, observa-se que os eventos de segurança continuam sendo majoritariamente compostos por agressões entre adolescentes, o que denota dificuldade persistente no estabelecimento de meios eficazes de resolução pacífica de conflitos, com a violência sendo utilizada como recurso recorrente para a mediação de impasses do cotidiano. Registra-se, como contraponto positivo, a redução dos eventos no Centro de Internação Provisória São Benedito, de quatro para um evento no período analisado.

A recorrência e o crescimento dos eventos de agressão ao longo do tempo permitem inferir o risco de estabelecimento e naturalização de uma cultura de violência no ambiente institucional. Tal cenário tende a gerar banalização dos episódios por parte dos adolescentes e desgaste das equipes, com impactos diretos na confiança quanto à efetividade do trabalho socioeducativo desenvolvido. Soma-se a isso o risco de promoção indireta da violência institucional, na medida em que o aumento de agressões pode levar à adoção recorrente de contenções físicas, restrições de acesso a atividades e espaços e segregações temporárias, ainda que motivadas por critérios de segurança.

É oportuno considerar que a elevação dos casos de agressão ocorre em um contexto no qual algumas das unidades com maior incidência desses eventos também vivenciam denúncias de supostas violências institucionais, indicando a possibilidade de correlação entre o enfraquecimento dos canais de diálogo e o uso de atos violentos como linguagem predominante na convivência comunitária. Esse cenário distancia-se da orientação institucional e dos propósitos pedagógicos da medida socioeducativa.

Nesse sentido, reafirma-se o entendimento já registrado no Relatório Técnico nº 12/SEJUSP/SAAD/2025 de que "a alta incidência de agressões interpessoais evidencia um desafio persistente: a gestão de conflitos e a promoção de um ambiente seguro e restaurativo", reforçando a necessidade de estratégias pedagógicas complementares, tais como práticas restaurativas, capacitação contínua dos profissionais e fortalecimento das rotinas de convivência."

A Diretoria de Planejamento e Monitoramento Socioeducativo manifestou o que segue:

"Embora não tenha havido distorção nos resultados gerais por eixo temático, ao avaliar os resultados individualizados por Unidade, a DMS identificou divergência no resultado apresentado pelo IELO, especificamente em relação aos dados constantes nas páginas 15 e 36 do Relatório Gerencial de Resultados, no que se refere ao Indicador de Segurança. Ao analisar os dados extraídos do sistema Painel SUASE, verifica-se que a divergência decorre, ao que tudo indica, de erro material de digitação. No quadro apresentado na página 15 do RGR, consta o registro de 1 (uma) apreensão de arma branca nas revistas realizadas no CSE Passos, enquanto na Tabela 10, constante da página 36, há o registro de 1 (uma) apreensão de aparelho celular nas revistas.

Ao comparar tais informações com os resultados apurados pela DMS no sistema Painel SUASE, confirma-se que o dado correto corresponde a 1 (uma) apreensão de arma branca nas revistas. Assim, evidencia-se provável falha na transposição da informação para a Tabela 10 da página 36, considerando que, no detalhamento do indicador, os resultados permanecem compatíveis com aqueles aferidos por esta Diretoria."

A Comissão de Monitoramento Socioeducativo manifestou o que segue:

O 9º Relatório Gerencial aponta que os eventos de segurança seguem sendo majoritariamente compostos por agressões entre adolescentes, evidenciando fragilidades persistentes na mediação pacífica de conflitos e o uso recorrente da violência como mecanismo de resolução de impasses cotidianos. Embora se observe um avanço pontual no CEIP São Benedito, que reduziu seus registros de quatro para um evento no período, permanece o risco de consolidação de uma cultura institucional de violência, com banalização dos episódios pelos adolescentes e desgaste das equipes. Esse cenário aumenta a possibilidade de adoção frequente de contenções físicas, restrições de acesso a atividades e segregações temporárias, mesmo quando motivadas por critérios de segurança, o que representa risco de violência institucional indireta. A situação torna-se mais sensível nas unidades que simultaneamente apresentam maior incidência de agressões e denúncias de supostas violações institucionais, sugerindo correlação entre o enfraquecimento dos canais de diálogo e o uso da violência como linguagem predominante na convivência. Alinhado ao Relatório Técnico nº 12/SEJUSP/SAAD/2025, reforça-se que a gestão de conflitos continua sendo um desafio estrutural, demandando estratégias pedagógicas complementares, como práticas restaurativas, fortalecimento das rotinas de convivência e capacitação contínua das equipes, garantindo ambiente seguro, restaurativo e coerente com os objetivos da socioeducação.

9. Desenvolvimento e aprimoramento da Medida Socioeducativa

Área Temática	9. Desenvolvimento e aprimoramento da Medida Socioeducativa			
Indicador	9.1 Ações Voltadas para Festividades e Comemorações	9.2 Assembleias com os Adolescentes nas Unidades Socioeducativas	9.3 Relatórios de Ações Voltadas para Práticas Restaurativas	9.4 Elaboração do Projeto Político Pedagógico
Meta	9	3	3	100%
Resultado	15	9	14	100%

De acordo com os relatórios descritivos encaminhados à SUASE, as Unidades tiveram o seguinte desempenho no Eixo:

UNIDADE	CEIPCO	CSEPA	CEIPSB
INDICADOR AÇÕES VOLTADAS PARA FESTIVIDADES E COMEMORAÇÕES	5	4	6
INDICADOR ASSEMBLEIAS COM OS ADOLESCENTES NAS UNIDADES SOCIOEDUCATIVAS	3	3	3
INDICADOR RELATÓRIOS DE AÇÕES VOLTADAS PARA PRÁTICAS RESTAURATIVAS	3	3	8

A Superintendência de Atendimento ao Adolescente - SAAD/SUASE apresentou as seguintes considerações:

"O acompanhamento da execução da parceria ao longo do período evidencia que o desenvolvimento e o aprimoramento da medida socioeducativa não se materializam por ações isoladas, mas por um conjunto articulado de ajustes institucionais, orientações técnicas, reorganização de fluxos e qualificação contínua das práticas desenvolvidas nas unidades.

As análises realizadas nos diferentes eixos demonstram que desafios recorrentes — como a gestão de pessoas, a regularidade das ofertas, a adesão familiar, a consistência dos registros institucionais, a qualificação metodológica das ações e a gestão de conflitos no cotidiano — atravessam a execução da medida de forma transversal. Nesse sentido, as ações de desenvolvimento implementadas no período buscaram incidir justamente sobre esses pontos estruturais, promovendo maior alinhamento entre planejamento, execução e monitoramento.

Observa-se que iniciativas voltadas à padronização de procedimentos, ao fortalecimento da supervisão técnica e à reorganização dos processos de trabalho contribuíram para a manutenção de resultados satisfatórios nos indicadores pactuados, ao mesmo tempo em que permitiram enfrentar fragilidades historicamente presentes na execução da medida. Tais movimentos reforçam a compreensão de que o aprimoramento institucional está diretamente associado à capacidade de leitura crítica do cotidiano das unidades e à atuação preventiva sobre fatores que impactam a efetividade do atendimento socioeducativo.

No mesmo sentido, as ações voltadas à qualificação da rotina institucional e à ampliação da articulação com a rede de garantia de direitos revelam-se fundamentais para sustentar práticas mais consistentes, especialmente nos eixos que demandam atuação inter-setorial contínua, como Família, Saúde, Ensino e Profissionalização. A análise do período evidencia que o fortalecimento dessas articulações não apenas amplia as possibilidades de resposta às demandas dos adolescentes, como também contribui para a co-responsabilização dos diferentes atores envolvidos na execução da medida.

Destaca-se, ainda, o desempenho positivo das ações relacionadas a festividades e comemorações, que, para além do cumprimento formal das metas pactuadas, demonstram potencial de impacto no fortalecimento de vínculos, na valorização da trajetória dos adolescentes e na qualificação da convivência institucional. Essas ações, quando articuladas ao projeto pedagógico da unidade, reforçam o caráter educativo da medida e contribuem para a construção de ambientes mais humanizados e coerentes com seus objetivos.

Persistem, contudo, desafios que exigem atenção permanente, especialmente no que se refere à consolidação dos fluxos de registro, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas. A fidedignidade das informações produzidas é condição indispensável para leituras institucionais mais precisas e para a tomada de decisões qualificadas, razão pela qual o fortalecimento desses processos permanece como eixo estratégico do aprimoramento da medida socioeducativa.

Nesse contexto, o desenvolvimento e o aprimoramento da medida socioeducativa devem ser compreendidos como um processo contínuo, sustentado pelo acompanhamento sistemático, pela capacidade de ajuste institucional e pelo fortalecimento do caráter pedagógico da execução da medida. A atuação integrada das equipes, aliada à orientação técnica e ao monitoramento permanente, constitui elemento central para que a medida socioeducativa responda de forma ética, qualificada e coerente às múltiplas demandas apresentadas, assegurando a responsabilização socioeducativa e a garantia de direitos."

10. Gestão da parceria

Área Temática	10. Gestão da parceria		
Indicador	10.1 Inserção dos Dados no Painei SUASE dentro do Prazo	10.2 Conformidade dos Processos Analisados na Checagem Amostral	10.3 Efetividade do Monitoramento do Contrato de Gestão
Meta	100%	100%	100%
Resultado	100%	-	-

Com relação ao indicador 10.2 "Conformidade dos Processos Analisados na Checagem Amostral", a Supervisão informa que realizou a Checagem Amostral e de efetividade correspondente ao período de outubro/2025 até dezembro/2025 totalizando 68(sessenta e oito) processos. O resultado final será apresentado na Reunião da Comissão de Avaliação.

Segue abaixo os quantitativos dos processos analisados na checagem:

Tipo de processo	9º PA
Obras e reformas	0
Contratação de serviços	16
Contratação de pessoal	12
Compras	24
Processo de diárias de viagem	15
Reembolso	1
TOTAL	68

3 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

QUADRO 2 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

Área Temática	Esporte, Cultura, Profissionalização e Ensino
Produto 1.1	Portfólio de atividades de Esporte, Cultura, Profissionalização e Ensino
Previsão de Término	31/12/2025
Término Realizado	31/12/2025
Status	Entregue dentro do prazo

A Superintendência de Atendimento ao Adolescente - SAAD/SUASE apresentou as seguintes considerações:

"No que se refere às ações educacionais, culturais, esportivas e de profissionalização, a análise do produto Portfólio indica cumprimento quantitativo satisfatório das metas pactuadas, considerando o parâmetro mínimo de execução de 90% das oficinas planejadas por unidade. A maior parte das unidades atingiu ou superou esse percentual, havendo, inclusive, casos de execução superior ao planejamento inicialmente previsto. Entretanto, a análise comparativa entre planejamento e execução evidenciou a recorrência de oficinas classificadas como "extras", ou seja, atividades não previstas originalmente no planejamento, incorporadas ao longo da execução, muitas vezes para substituição de oficinas previamente programadas ou para evitar ociosidade na rotina institucional, conforme demonstrado abaixo:

Análise quantitativa portfólio IELO 2025 (setembro, outubro e dezembro)			
Unidade	Planejados	Executados (total)	Taxa de execução
CEIP Araxá	30	30	100,00%
CEIP Contagem	44	46	104,55%
CEIP São Benedito	40	50	125,00%
CEIP Sete Lagoas	22	35	159,09%
CSE Ipatinga	50	50	100%
CSE Lindeia	40	47	117,50%
CSE Passos	41	46	112,20%
CSE Santa Clara	35	40	114,29%
CSE Santa Helena	61	32	52,46%
CSE São Jerônimo	45	51	113,33%
CSE Tupaciguara	46	60	130,43%
CSE Uberaba	34	60	176,47%
CSE Unai	46	42	91,30%

Área Temática	Gestão da equipe e da parceria
Produto 2.1	Capacitações ampliadas
Produto 2.2	Realização de seminários
Produto 2.3	Realização de ações de prevenção ao assédio moral, assédio sexual
Previsão de Término	31/12/2025
Término Realizado	31/12/2025
Status	Entregue dentro do prazo

Área Temática	Justiça Restaurativa
Produto	Implantação de Núcleos Locais de Práticas Restaurativas
Previsão de Término	31/12/2025
Término Realizado	31/12/2025
Status	Entregue dentro do prazo

Com o objetivo de apresentar de maneira mais qualificada cada uma das ações que envolveram a execução dos indicadores e produtos no período avaliatório, de modo a permitir o monitoramento e avaliação mais aprofundados, foram enviados ao OEP os Relatórios Descritivos ([relatórios descritivos](#))

- 1.1. Portfólio de atividades de Esporte, Cultura, Profissionalização e Ensino
- 2.1. Realização de capacitações ampliadas;
- 2.2. Realização de seminários
- 2.3. Realização de ações de prevenção ao assédio moral, assédio sexual
- 4.1. Implantação de Núcleos Locais de Práticas Restaurativas

4 – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

**Contrato de Gestão 009/2023 -
Celebrado entre a SEJUSP e o Instituto Elo
9º Relatório Gerencial Financeiro**

Tabela 1 - Resumo das Movimentações Financeiras no Período em Regime de Caixa

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25
(T) Transporte de Saldo Financeiro Anterior	15.715.921,60	14.163.974,75	12.282.630,42	12.487.795,42	10.586.777,86	8.895.497,95	7.003.162,42	11.548.384,46	9.664.734,46
(E) Total de Entradas de Recursos	152.808,08	129.479,06	1.842.698,08	119.538,63	108.550,76	85.214,62	6.407.235,52	116.371,72	104.159,70
(S) Total de Saídas de Recursos	1.704.754,93	2.010.823,39	1.637.533,08	2.020.556,19	1.799.830,67	1.977.550,15	1.862.013,48	2.000.021,72	1.938.700,65
(SF) Saldo Financeiro Apurado (T+E-S)	14.163.974,75	12.282.630,42	12.487.795,42	10.586.777,86	8.895.497,95	7.003.162,42	11.548.384,46	9.664.734,46	7.830.193,51

Distribuição Gerencial dos Recursos	
(PP) Provisões de Pessoal	3.200.226,00
(C) Recursos Comprometidos	1.599.901,52
(AR) Adiantamento de Recursos de Repasse Anterior:	-
(SR) Saldo Remanescente (SF-PP-C-AR)	7.504.824,95
(SF) Saldo Financeiro (Somatório)	12.304.952,47

Composição do Saldo Financeiro (SF)		Movime
Saldo Extrato C/C	500,00	Transporte de Saldo
Saldo Extrato CI 1	12.304.452,47	Transferência para Re
Saldo Extrato CI 2	-	Rendimentos Fin da R
Saldo Fundo Fixo	-	Gastos da Reserva
(SF) (=) Saldo Financeiro	12.304.952,47	Saldo
(G) CONFERENCIA (Saldo Existente - Apurado)		(0,00)

**Contrato de Gestão 009/2023 -
Celebrado entre a SEJUSP e o Instituto Elo
9º Relatório Gerencial Financeiro**

Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25
Previsto										
1 Entrada de Recursos										
1.1 Repasses	1.730.585,64	-	-	6.294.008,04	-	-	6.294.008,04	-	-	7.841.884,30
1.2 Rendimentos Fin.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3 Receitas Arrecadadas										
1.3.1 Receitas Arrecadadas Previstas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.2 Rendimentos Fin. c/ Destinação Específica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.3 Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal Receitas:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(E) Total de Entradas:	1.730.585,64	-	-	6.294.008,04	-	-	6.294.008,04	-	-	7.841.884,30
2 Saída de Recursos										
2.1 Gastos com Pessoal										
2.1.1 Salários	996.812,76	996.812,76	996.812,76	996.812,76	996.812,76	996.812,76	996.812,76	996.812,76	996.812,76	996.812,76
2.1.2 Estagiários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.3 Encargos	367.136,53	367.136,53	367.136,53	367.136,53	367.136,53	367.136,53	367.136,53	367.136,53	367.136,53	367.136,53
2.1.4 Benefícios	167.637,69	167.637,69	167.637,69	167.637,69	167.637,69	167.637,69	167.637,69	167.637,69	167.637,69	167.637,69
Subtotal (Pessoal):	1.531.586,98	1.531.586,98	1.531.586,98	1.531.586,98	1.531.586,98	1.531.586,98	1.531.586,98	1.531.586,98	1.531.586,98	1.531.586,98
2.2 Gastos Gerais	5.326.010,70	566.415,70	811.765,70	566.415,70	566.415,70	566.415,70	566.415,70	566.415,70	566.415,70	566.415,70
2.3 Aquisição de Bens Permanentes	2.094.693,84	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4 Transferência para Reserva	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(S) Total de Saídas:	9.952.291,52	2.096.002,68	2.343.352,68	2.096.002,68	2.096.002,68	2.096.002,68	2.096.002,68	2.096.002,68	2.096.002,68	2.096.002,68

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Realizado												
1 Entrada de Recursos												
1.1 Repasses	1.730.585,64	-	-	6.294.008,04	-	-	6.294.008,04	-	-	-	4.684.430,65	-
1.2 Rendimentos Fin.	152.808,08	129.479,06	112.112,46	119.538,61	108.550,76	85.214,62	112.627,48	116.371,72	104.159,70	123.177,16	115.749,76	0,15
1.3 Receitas Arrecadadas												
1.3.1 Receitas Arrecadadas Previstas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.2 Rendimentos Fin. c/ Destinação Específica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.3 Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	600,00	-	-	-	-	-
Subtotal Receitas:	-	-	-	-	-	-	600,00	-	-	-	-	-
(E) Total de Entradas:	1.883.393,72	129.479,06	112.112,46	6.413.546,65	108.550,76	85.214,62	6.407.235,52	116.371,72	104.159,70	123.177,16	4.800.180,41	0,15
2 Saída de Recursos												
2.1 Gastos com Pessoal												
2.1.1 Salários	825.937,20	806.079,08	865.167,10	860.691,61	914.712,33	835.404,34	839.588,73	818.900,30	862.064,80	837.717,74	918.215,35	984.805,83
2.1.2 Estagiários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.3 Encargos	376.171,43	300.161,00	328.036,15	371.240,59	351.075,36	354.921,89	359.175,27	368.802,23	345.283,64	345.688,64	749.594,60	850.534,01
2.1.4 Benefícios	88.968,08	85.913,71	122.131,32	144.769,32	157.190,00	169.084,26	175.327,20	181.057,79	292.260,65	84.958,18	196.244,43	321.190,37
Subtotal (Pessoal):	1.291.076,71	1.192.153,79	1.315.334,57	1.376.701,52	1.422.977,69	1.359.410,49	1.374.091,20	1.368.760,32	1.499.609,09	1.268.364,56	1.864.054,38	2.156.530,21
2.2 Gastos Gerais	407.197,38	389.688,72	501.967,95	456.199,83	633.384,12	409.846,67	544.230,75	515.034,95	492.685,36	396.475,96	555.459,44	645.595,44
2.3 Aquisição de Bens Permanentes	40.463,77	30.952,80	8.969,88	-	2.875,54	5.903,75	2.800,00	1.027,66	3.750,00	40.686,00	15.234,00	26.908,80
2.4 Transferência para Reserva	152.807,80	129.479,01	112.112,04	119.538,03	108.550,46	85.214,60	112.627,48	116.371,70	104.159,66	123.109,87	-	-
(S) Total de Saídas:	1.891.545,66	1.742.274,32	1.938.384,44	1.952.439,38	2.167.787,81	1.860.375,51	2.033.749,43	2.001.194,63	2.100.204,11	1.830.636,39	2.434.747,82	2.829.034,45

**Contrato de Gestão 009/2023 -
Celebrado entre a SEJUSP e o Instituto Elo
9º Relatório Gerencial Financeiro
Tabela 3 - Demonstrativo dos Gastos das Atividades**

Nº	Atividades	Previsto	Realizado
1	Área Meio	-	68.402,26
2	Passos	3.523.997,20	3.671.842,26
3	Contagem	2.675.404,75	2.980.423,26
4	São Benedito	5.083.076,20	4.238.517,26
Total		11.282.478,15	10.959.186,68

Destinação dos Gastos de Pessoal

Destinação	%	Valor
Área Meio	0,00%	-
Área Fim	0,00%	-

Destinação dos Gastos Gerais e de Pessoal

Destinação	Valor
Área Meio	68.402,26
Área Fim	10.890.784,42

4.1 – ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Para o 9º período avaliatório, de outubro a dezembro de 2025, de acordo com o Relatório Gerencial Financeiro, estava previsto o total de despesas de R\$11.282.478,15 (onze milhões, duzentos e oitenta e dois mil quatrocentos e setenta e oito reais e quinze centavos), tendo sido executado o valor de R\$10.959.186,68 (dez mil novecentos e cinquenta e nove reais e dezenove centavos e sessenta e oito centavos) (97,13%)

Com relação ao Gastos das Atividades (tabela 3), a média da taxa entre previsto e realizado foi de 97,13%, considerando as 4 atividades previstas. A porcentagem mais alta foi a atividade “Contagem” (111,40%) e a menor foi a atividade “São Benedito” (83,38%).

Com relação aos repasses, o Contrato de Gestão previu a 9ª parcela no valor de R\$ 7.841.884,30 (sete milhões, oitocentos e quarenta e um mil oitocentos e oitenta e quatro reais e trinta centavos) para o mês de outubro de 2025, que foi efetivado em dezembro de 2025.

Quanto aos aspectos gerais da análise contábil-financeira, a documentação foi encaminhada para a assessoria financeira da Comissão de Monitoramento.

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do período avaliado demonstra que a parceria apresenta resultados globalmente satisfatórios, com avanços relevantes nos diversos eixos da política socioeducativa, embora persistam desafios estruturais e operacionais que exigem monitoramento contínuo, ajustes metodológicos e ações corretivas focalizadas;

Recomenda-se atenção especial às unidades com maior recorrência de eventos de segurança ou complexidade no perfil atendido, com acompanhamento próximo e planos de

intervenção integrados, bem como o aperfeiçoamento do planejamento das ações de saúde — especialmente das Oficinas de Saúde — de modo a evitar conflitos de agenda e garantir seu caráter coletivo e inter-setorial, além da celeridade na reposição de profissionais de enfermagem e da apresentação sistemática de justificativas para indicadores não alcançados;

Nos eixos Ensino, Esporte, Cultura e Profissionalização, apesar dos resultados satisfatórios, permanecem desafios relacionados à frequência escolar, ao engajamento e à qualidade pedagógica das atividades, recomendando-se foco na aderência ao planejamento e na mitigação de substituições improvisadas;

No eixo da segurança socioeducativa, destaca-se a necessidade de ações preventivas e intervenções direcionadas, especialmente em unidades com maior volume e gravidade de eventos, fortalecendo rotinas, espaços de diálogo, integração familiar e a humanização da leitura dos dados, com atenção estratégica a unidades como Contagem e Passos, além da replicação de boas práticas observadas no CIP São Benedito;

No campo das práticas restaurativas, apesar do cumprimento das metas, persiste o desafio de ampliar a participação dos facilitadores e consolidar a Justiça Restaurativa como abordagem transversal às rotinas institucionais; por fim, ressalta-se que muitas ações técnicas e intervenções qualificadas não impactam imediatamente os indicadores, mas são essenciais para a estabilidade institucional e a qualificação progressiva da execução das medidas, devendo o próximo ciclo avaliativo consolidar avanços e enfrentar de forma estruturada os desafios persistentes, garantindo coerência entre planejamento, execução e monitoramento, em consonância com os princípios da política socioeducativa.

DECLARAÇÃO DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO

Declaro ter realizado as rotinas de monitoramento e fiscalização do Contrato de Gestão, supervisionado as ações realizadas pelo Instituto Elo neste período avaliatório e realizado a conferência dos seguintes itens:

- dados apresentados no Relatório Gerencial de Resultados e Relatório Gerencial Financeiro;
- fontes de comprovação dos indicadores e produtos, quando possível e por amostragem;
- saldo dos extratos bancários das contas vinculadas ao Contrato de Gestão;
- processos de rescisões trabalhistas e suas homologações, por amostragem;
- documentos fiscais, trabalhistas e previdenciários;
- valor do Provisionamento Trabalhista;
- lista de bens adquiridos pela OS no período;
- valores comprometidos, conforme demonstração no Relatório Gerencial Financeiro;
- observância dos regulamentos próprios que disciplinam os procedimentos que deverão ser adotados para a contratação de obras, serviços, pessoal, compras e alienações e de concessão de diárias e procedimentos de reembolso de despesas conforme disposto na legislação pertinente e na metodologia de checagens amostrais periódicas;
- adequação das despesas ao objeto do Contrato de Gestão.

Diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Belo Horizonte, 19 de fevereiro de 2026.

Adriano Furtado de Almeida

Supervisor do Contrato de Gestão

Gabriele Cristina Santana Alves

Representante da Unidade Financeira do OEP

Fanymar de Assis Luziano

Representante da unidade de recursos humanos do OEP

Danielle Almeida de Magalhães Ferreira

Representante da Unidade Jurídica do OEP



Documento assinado eletronicamente por **Gabriele Cristina Santana Alves, Servidor (a) Público (a)**, em 23/02/2026, às 09:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Adriano Furtado de Almeida, Servidor Público**, em 23/02/2026, às 14:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Danielle Almeida de Magalhães Ferreira**, **Assessora Jurídica**, em 23/02/2026, às 15:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fanymar de Assis Luziano**, **Diretor**, em 23/02/2026, às 15:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Vanessa Batista Borges de Carvalho**, **Servidora Pública**, em 26/02/2026, às 14:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **133253190** e o código CRC **E4B31CDD**.